

COSTA SUDESTE DO PICO

Código: PT071

Açores: São Roque do Pico, Lajes do Pico

Coordenadas geográficas: 38°24'N 28°13'W

Área: 209 ha

Altitudes: 0-150 m

Critérios

B1ii (*Calonectris diomedea*, *Puffinus assimilis*)

B2 (*Calonectris diomedea*, *Puffinus assimilis*)

C2 (*Calonectris diomedea*, *Puffinus assimilis*)

Descrição do sítio

Esta IBA engloba quatro zonas distintas, todas constituídas por faixas costeiras desde a beira mar até ao rebordo das falésias. A zona da Silveira e a zona do Mistério de São João, com cerca de 50 m de altura, e as zonas de Arrife e de Ribeiras, com falésias de maior altitude. A zona da Silveira estende-se entre as ribeiras do Soldão e do Cabo. A zona do Mistério de São João vai desde a Ribeira dos Biscoitos até à Ribeira da Borda do Mistério. Os principais habitats destas zonas são matos macaronésicos endémicos e falésia com vegetação vivaz das costas macaronésicas.

Habitats: matos (matos macaronésicos), áreas rochosas (falésias rochosas, ilhéus rochosos, áreas com cascalho), vegetação exótica/introduzida

Uso do solo: agricultura; turismo/recreio

Importância ornitológica

Esta zona é particularmente importante para o Pintainho *Puffinus assimilis* e a Cagarra *Calonectris diomedea*.

| Espécie | Época | Ano | Min | Máx | Rigor | Critérios |
|-------------------------------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|------------------|
| <i>Calonectris diomedea</i> Cagarra | N | 1996 | 14157 | 14157 | B | B1ii, B2, C2 |
| <i>Puffinus assimilis</i> Pintainho | N | 1997 | 20 | 45 | B | B1ii, B2, C2 |

Protecção legal

Nacional: nenhuma

Internacional: nenhuma

Conservação

Os predadores terrestres introduzidos (cães e gatos ferais, ratos e furões) limitam provavelmente a nidificação da maioria das aves marinhas, especialmente os procelarifomes mais pequenos e mais vulneráveis que nidificam em cavidades no solo ou no cascalho ilhéus. A invasão por plantas exóticas, como a Cana *Arundo donax*, resultou na perda de habitat de nidificação disponível para os procelarifomes.

Ameaças: Introdução de plantas/animais (B), Perturbação das aves (C), Recreio/turismo (B)

Referências

Del Nevo *et al.* (1990), Monteiro & Groz (1999), Monteiro *et al.* (1998, 1999, inédito), Pereira *et al.* (2000), Rodrigues & Nunes (2002)